



Exma. Senhora
Deputada Regina Bastos
Presidente da Comissão Parlamentar
de Assuntos Europeus

Of. nº ~~398~~ 580514/8ª-CEC/2017

06 de dezembro de 2017

Assunto: Programa de Trabalho da Comissão para 2018 COM (2017) 650.

Para os devidos efeitos, junto envio a V. Exa. o Parecer sobre o Programa de Trabalho da Comissão para 2018 COM (2017) 650.

Informo que na reunião desta Comissão Parlamentar realizada em 05 de dezembro de 2017, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos do PSD, PS, BE, CDS-PP e abstenção do PCP.

Com a expressão dos meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão,

(Alexandre Quintanilha)



Comissão de Educação e Ciência

Parecer

Programa de Trabalho da Comissão para 2018

COM (2017) 650.

Autor (a): Deputado(a)

Lúcia Araújo silva



Comissão de Educação e Ciência

RELATÓRIO

Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Programa de Trabalho da Comissão para 2018

I

Enquadramento

A Comissão Parlamentar de Educação e Ciência recebeu o Anexo à Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Programa de Trabalho da Comissão para 2018 para efeitos de identificação das iniciativas da Comissão que merecem escrutínio parlamentar no âmbito das suas atribuições. Tal relatório resulta da Metodologia de Escrutínio das Iniciativas Europeias e da solicitação da Comissão de Assuntos Europeus, expressa na referida metodologia tendo em conta o Programa de Trabalho da Comissão Europeia (PTCE).



Comissão de Educação e Ciência

II

Iniciativas a escrutinar no âmbito da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência

O Programa de Trabalho estabelece objetivos de apresentação de iniciativas, legislativas ou não legislativas, sobre matérias do âmbito desta Comissão Parlamentar, designadamente:

➤ ***Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento***

“A retoma da confiança e do investimento na Europa foi fundamental para a melhoria das perspetivas económicas. Permitiu a criação de emprego, gerou crescimento em toda a Europa, promoveu a implantação de novas infraestruturas, tanto físicas como digitais, e ajudou a Europa a acelerar a transição para as energias limpas. Agora, há que prosseguir os nossos esforços para reforçar o investimento. O Plano de Investimento para a Europa desempenha um papel importante no que se refere ao arranque de projetos, ao apoio às pequenas e médias empresas e à criação de emprego. Para continuar este trabalho, devemos apresentar rapidamente a proposta «FEIE 2.0» e a proposta «Omnibus»¹, a fim de facilitar a combinação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento com o Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos. A retoma do investimento não será duradoura se não for acompanhada de reformas estruturais. Embora o contexto económico mundial esteja a melhorar consideravelmente, a União Europeia tem ainda de gerir as consequências da crise e aproveitar o forte crescimento para criar emprego, condições de equidade e novas oportunidades para todos. A atual Comissão lançou as bases para fazer face a este

¹ EFSI 2.0, COM(2016) 597; Proposta Omnibus, COM(2016) 605.



Comissão de Educação e Ciência

desafio, por exemplo através da Agenda de Competências para a Europa². É agora necessário fazer avançar esta Agenda a nível dos Estados-Membros e a nível regional, com o apoio do Fundo Social Europeu, atribuindo especial atenção às competências de base e às competências digitais.”

“2. Quadro Financeiro plurianual (iniciativa a lançar com uma perspetiva para 2015): Proposta abrangente para o futuro quadro financeiro plurianual após 2020, seguida de propostas para a próxima geração de programas e de novos recursos próprios (legislativa, incluindo a avaliação de impacto, artigo 311.º do TFUE e bases setoriais).”

- ***Uma União da Energia resiliente, dotada de uma política em matéria de alterações climáticas virada para o futuro***

“ 15 .A atual prioridade consiste na adoção do pacote «Energias limpas para todos os europeus»³, apresentado em dezembro de 2016, e nas propostas destinadas a atualizar as políticas em matéria de alterações climáticas. A Comissão continuará a trabalhar no sentido de melhorar a segurança do aprovisionamento energético e o funcionamento do mercado interno. (anexo III)”.

- ***Rumo a uma nova política de migração***

² Comunicação «Uma Nova Agenda de Competências para a Europa», COM(2016) 381.

³ Energias limpas para todos os europeus, COM(2016) 860.



Comissão de Educação e Ciência

“O Parlamento Europeu e o Conselho devem dar prioridade às propostas já apresentadas. Em especial, a reforma do sistema de Dublin⁴ é essencial para a criação de um Sistema Europeu Comum de Asilo baseado na solidariedade e que garanta a partilha das responsabilidades.

O Quadro de Parceria para a Migração será indispensável para a obtenção de resultados em relação à vertente externa das nossas políticas de migração. Para que a ação da UE seja mais eficaz no que respeita ao repatriamento das pessoas que não têm o direito de permanecer na União, são necessários esforços determinados por parte dos Estados-Membros, em colaboração com os países terceiros. “

“20. Cumprimento da agenda europeia para a migração”

➤ Uma União de mudança democrática

“Realizar uma União de mudança democrática tem sido um compromisso central da atual Comissão. A Comissão redobrou significativamente os seus esforços para estabelecer contacto com os cidadãos através de 312 «diálogos com os cidadãos», consultando de forma mais alargada todas as partes interessadas no âmbito do seu programa «Legislar melhor», e propondo uma revisão do regulamento relativo à iniciativa de cidadania europeia,⁵ a fim de o tornar mais acessível e fácil de utilizar. Criámos o Corpo Europeu de Solidariedade⁶ há menos de um ano e este oferece já a milhares de jovens novas oportunidades em toda a União Europeia. Esta iniciativa ajuda os jovens a empenhar-se na sociedade que os rodeia e a desenvolverem os seus

⁴ Proposta de regulamento que estabelece os critérios e mecanismos de determinação do Estado-Membro responsável pela análise de um pedido de proteção internacional apresentado num dos Estados-Membros por um nacional de um país terceiro ou por um apátrida, COM(2016) 270.

⁵ Proposta de Regulamento sobre a iniciativa de cidadania europeia, COM(2017) 482.

⁶ Proposta de Regulamento que estabelece o quadro jurídico do Corpo Europeu de Solidariedade, COM(2017) 262.



Comissão de Educação e Ciência

conhecimentos e competências no início da sua carreira. Deve agora ser dotada de uma base jurídica sólida até ao final do ano.

A transparência e a responsabilização são também essenciais para garantir a legitimidade democrática.”

“24. Comunicar sobre a Europa Comunicação sobre a forma de tornar a União Europeia mais unida, mais forte e mais democrática em termos de comunicação (não legislativa, T2 2018)



Comissão de Educação e Ciência

III

Conclusão

- 1- A **Comissão Parlamentar de Educação e Ciência** considera merecer escrutínio direto da Comissão a seguinte iniciativa:

Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento

«2. Quadro financeiro plurianual»

Uma União da Energia resiliente, dotada de uma política em matéria de alterações climáticas virada para o futuro

«6. Futuro da política climática e energética da UE»

Rumo a uma nova política de migração

«20. Cumprimento da agenda europeia para a migração»

Uma União de mudança democrática

«24. Comunicar sobre a Europa»

- 2- A **Comissão Parlamentar de Educação e Ciência**, no decurso dos seus trabalhos, reserva-se na prerrogativa de poder vir a escrutinar iniciativas europeias não incluídas no Programa de Trabalho da Comissão para 2018, mas que esta Comissão considere importante acompanhar.

Palácio de São Bento, 5 de dezembro de 2017.



Comissão de Educação e Ciência

A Deputada Relatora,

Lúcia Araújo Silva

(Lúcia Araújo Silva)

O Presidente da Comissão,

Alexandre Quintanilha

(Alexandre Quintanilha)